

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### 1. Gêneros Textuais:

Gêneros textuais são modelos de comunicação reconhecidos socialmente — como anúncios, artigos, e-mails, tirinhas, editoriais, receitas e notícias. O ENEM valoriza não a memorização dos gêneros, mas a interpretação das características que cada um apresenta. Por exemplo, um editorial expressa opinião institucional, enquanto uma reportagem apresenta fatos com objetividade. As questões cobram a função social do gênero, seu público-alvo, sua estrutura e seu propósito comunicativo. Muitas vezes, o gênero é misto, combinando elementos verbais e visuais, como infográficos e cartazes. Por isso, o estudante deve identificar como as escolhas linguísticas criam efeitos de sentido e direcionam a mensagem. A habilidade essencial é reconhecer, no enunciado, qual é a intenção comunicativa da peça apresentada.

### 2. Coesão e Coerência:

Coesão e coerência são fundamentais para entender o funcionamento interno de um texto. Coesão diz respeito aos mecanismos linguísticos que conectam frases e parágrafos, como pronomes, conjunções e repetição controlada de termos. Já a coerência refere-se ao sentido global do texto, sua lógica interna, seu tema e a continuidade das ideias. O ENEM cobra, por exemplo, identificar quando um pronome retoma outro termo, ou quando uma conjunção causa mudança no sentido. Nas questões de coerência, a banca pode perguntar qual alternativa torna o texto mais coerente ou qual quebra a lógica argumentativa. Muitos erros acontecem por interpretar apenas palavras soltas e não o sentido completo. Entender esses mecanismos ajuda a resolver grande parte da prova de Linguagens e também melhora a escrita da redação.

### 3. Variação Linguística:

A variação linguística refere-se às diferentes formas de uso da língua dependendo de fatores como região, idade, grupo social, contexto e intenção comunicativa. O ENEM aborda o tema sempre com foco sociocultural, valorizando a diversidade linguística do Brasil. Por exemplo, o uso de gírias, regionalismos, dialetos e registros formais ou informais não é visto como certo ou errado, mas como adequado ou inadequado ao contexto. As questões podem pedir para identificar preconceito linguístico, reconhecer variedades legítimas da língua ou analisar o impacto da situação comunicativa na escolha das palavras. Esse conteúdo é extremamente importante porque mostra que a língua é viva, dinâmica e socialmente marcada.

### 4. Semântica e Ambiguidade:

Semântica trata dos sentidos das palavras, expressões e frases. O ENEM cobra muito a interpretação de polissemia (uma palavra com vários sentidos), sinonímia, antonímia e ambiguidade — especialmente em tirinhas e charges. A ambiguidade pode ser intencional, para gerar humor, ou não intencional, criando dupla interpretação. É comum aparecer uma pergunta sobre qual palavra, expressão ou pontuação provoca determinado efeito de sentido. Também pode ser necessário reconhecer quando um termo muda de sentido de acordo com o contexto. Esse conteúdo treina o olhar para perceber nuances e sutilezas que fazem toda a diferença em uma prova baseada em interpretação.

## 5. Leitura de Imagem e Multiletramentos:

O ENEM valoriza profundamente os multiletramentos, que incluem a leitura de imagens, gráficos, mapas mentais, quadrinhos e textos multimodais. A leitura de imagem envolve analisar cores, formas, composição, enquadramento, símbolos e elementos culturais presentes. Nas provas, uma charge pode criticar um problema social, enquanto um anúncio usa imagens para persuadir. A habilidade exigida é relacionar o visual com o verbal e interpretar o conjunto como mensagem única. Os candidatos muitas vezes se confundem ao olhar apenas a figura sem conectar ao contexto. Dominar multiletramentos é compreender que, no mundo atual, a leitura não é só de palavras, mas de múltiplos códigos simultâneos.